

Questão 01)



(Quino. *Assim vai o mundo!*, 2014.)

Do questionamento da personagem Mafalda, depreende-se uma crítica

- a) à desumanização do mundo.
- b) ao crescimento demográfico.
- c) à generalização do consumismo.
- d) à mercantilização da infância.
- e) à precariedade da educação.

Questão 02)

Com o advento e a evolução da comunicação via internet, a circulação de notícias aumentou bastante. No entanto, nem sempre essas informações são verdadeiras, já que não há fiscalização e, quando há, ela é falha. O perigo de notícias falsas e mentiras é maior hoje do que era no passado. A expressão *fake news*, importada da língua inglesa nos últimos dois anos, partia de personalidades e instituições que queriam descreditar críticas feitas a elas por jornalistas. Essa prática tem como objetivo desviar de potenciais polêmicas e evitar responder sérias investigações.

Com relação aos danos que essas notícias podem causar às instituições e a influência negativa que podem trazer para o equilíbrio das relações entre os povos, são corretas as afirmativas a seguir, **EXCETO**:

- a) Espalhar notícias falsas não é um problema ético, pois isso já existia em séculos anteriores, mas hoje tem um potencial maior de causar tensão e conflitos. Notícias falsas têm o poder de caminhar com os próprios pés, apelando para o emocional humano.
- b) *Fake news* são notícias e informações falsas — ou modificadas — veiculadas na internet com o propósito de manipular pessoas e eventos. Elas também estão ligadas ao sensacionalismo, que visa chamar a atenção e obter “likes” para gerar lucro.
- c) É preciso um esforço para detectar *fake news* e combatê-las e isso não é impossível. Cuidados simples podem ajudar a mudar esse cenário e o melhor caminho para combater as notícias falsas é o senso crítico, a educação, a transparência e o exercício de checagem de fatos.
- d) Uma notícia falsa, com um título sensacionalista ou com um corpo de texto que careça de fontes concordando com determinadas opiniões pré-estabelecidas, será facilmente compartilhada porque as pessoas estão, cada vez mais, em busca de argumentos que justifiquem seus posicionamentos.

Questão 03)

Se na *Ética a Nicômaco* Aristóteles visa encaminhar o indivíduo à felicidade, na *Política* ele tem por finalidade alcançar o bem comum, o bem-viver. Por isso, ele compreende que a origem da *polis* está na necessidade natural do homem em buscar a felicidade. A comunidade natural mais incipiente é a família, na qual seus membros se unem para facilitar as atividades básicas de sobrevivência. E

várias famílias se ligam para formar a aldeia. E as aldeias se juntam para instituir a *polis*.

Sobre isso, é correto afirmar que

- a) o homem não é naturalmente um animal político, mas é, por natureza, um membro da família.
- b) a polis não é uma noção artificial, mas natural, pois é o lugar do homem desenvolver as suas potencialidades em vista ao bem-viver.
- c) a felicidade do homem está nas condições que permitem sua sobrevivência no âmbito da família.
- d) a polis se constitui independente das famílias e das aldeias, pois é a única comunidade natural a que o homem pertence.

Questão 04)

Nosso conhecimento científico “está começando a nos capacitar a interferir diretamente nas bases biológicas ou psicológicas da motivação humana, por meio de drogas ou por seleção ou engenharia genética, ou usando dispositivos externos que interferem no cérebro ou nos processos de aprendizagem”, escreveram recentemente os filósofos Julian Savulescu e Ingmar Persson. [...] James Hughes, especialista em bioética [...], defendeu o aprimoramento moral, afirmando que ele deve ser voluntário e não coercitivo. “Com a ajuda da ciência, poderemos descobrir nossos caminhos para a felicidade e virtude proporcionadas pela tecnologia”.

(Hillary Rosner. “Seria bom viver para sempre?”
www.sciam.com.br, outubro de 2016.)

As possibilidades tecnológicas descritas no texto permitem afirmar que

- a) o aprimoramento visado pelos pesquisadores desvaloriza o progresso técnico no campo neurocientífico.
- b) tais interferências técnicas somente seriam possibilitadas sob um regime político totalitário.
- c) ideais espiritualistas de meditação permitem concentração intensa da mente.
- d) o caráter voluntário dos experimentos elimina a existência de controvérsias de natureza ética.
- e) os recursos científicos estão direcionados ao aperfeiçoamento técnico da espécie humana.

Questão 05)

A maior violação do dever de um ser humano consigo mesmo, considerado meramente como um ser moral (a humanidade em sua própria pessoa), é o contrário da veracidade, a mentira [...]. A mentira pode ser externa [...] ou, inclusive, interna. Através de uma mentira externa, um ser humano faz de si mesmo um objeto de desprezo aos olhos dos outros; através de uma mentira interna, ele realiza o que é ainda pior: torna a si mesmo desprezível aos seus próprios olhos e viola a dignidade da humanidade em sua própria pessoa [...]. Pela mentira um ser humano descarta e, por assim dizer, aniquila sua dignidade como ser humano. [...] É possível que [a mentira] seja praticada meramente por frivolidade ou mesmo por bondade; aquele que fala pode, até mesmo, pretender atingir um fim realmente benéfico por meio dela. Mas esta maneira de perseguir este fim é, por sua simples forma, um crime de um ser humano contra sua própria pessoa e uma indignidade que deve torná-lo desprezível aos seus próprios olhos.

(Immanuel Kant. *A metafísica dos costumes*, 2010.)

Em sua sentença dirigida à mentira, Kant

- a) considera a condenação relativa e sujeita a justificativas, de acordo com o contexto.

- b) assume que cada ser humano particular representa toda a humanidade.
- c) apresenta um pensamento desvinculado de pretensões racionais universalistas.
- d) demonstra um juízo condenatório, com justificação em motivações religiosas.
- e) assume o pressuposto de que a razão sempre é governada pelas paixões.

Questão 06)

“No Brasil, a tortura ganhou destaque durante o período da ditadura militar, quando foram cometidos diversos atos de tortura contra pessoas consideradas pelo governo como uma ‘ameaça’ à ordem e à paz. Após esse período turbulento, a Assembleia Constituinte se reuniu para elaborar a nova Constituição, aquela que mais tarde seria considerada como a Constituição Cidadã, pois ressalta o respeito à dignidade da pessoa humana e a garantia dos direitos essenciais”.

TEIXEIRA, Adriano Mendes. *Os crimes de tortura e o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana*. Disponível em: <https://adrianomendes2016.jusbrasil.com.br/artigos/385521311/os-crimes-de-tortura-e-o-principio-constitucional-da-dignidade-da-pessoa-humana>

O conceito de *pessoa* na expressão “dignidade da pessoa humana” se refere ao conceito

- a) jurídico de *persona*, no sentido hobbesiano, como indivíduo em sua existência legal como membro do Estado.
- b) religioso, no sentido agostiniano, da pessoa individual como *imago dei*, ou seja, criado à imagem e semelhança de Deus.
- c) estético-teatral, como *dramatis personae*, lista dos personagens principais de uma obra teatral.

- d) ético-moral, no sentido kantiano, em que o homem, como ser racional, é *fim em si mesmo e nunca meio*.

Questão 07)

Atente para o seguinte trecho de um artigo de jornal: “Segundo o coordenador do Setor de Ciências Naturais e Sociais da Unesco no Brasil, Fabio Eon, os direitos humanos estão sendo alvo de uma onda conservadora que trata a expressão como algo politizado. — ‘Existe hoje uma tendência a enxergar direitos humanos como algo ideológico, o que é um equívoco. Os direitos humanos não são algo da esquerda ou da direita. São de todos, independentemente de onde você nasceu ou da sua classe social. É importante enfatizar isso para frear essa onda conservadora’ — ressalta Eon, que sugere um remédio para o problema: — ‘Precisamos promover uma cultura de direitos humanos’”.

Disponível em:

O Globo. <https://oglobo.globo.com/sociedade/os-direitos-humanos-nao-sao-da-esquerda-ou-da-direita-sao-de-todos-23088573>.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 1948. Já a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi aprovada durante a primeira fase da Revolução Francesa, pela Assembleia Nacional Constituinte.

No que diz respeito à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, é correto afirmar que

- a) apesar de ser um documento revolucionário moderno, tem suas premissas filosóficas no pensamento político de Aristóteles.
- b) é de inspiração hobbesiana, tendo seus primórdios nos inícios do Estado moderno.

- c) é de inspiração iluminista e liberal, sob influência de grandes pensadores do século XVIII, tais como Locke e Rousseau.
- d) é de inspiração marxista, no influxo dos grandes movimentos grevistas e reivindicatórios que aconteceram na França durante o século XIX.

- 04) O *super-homem* descrito por Nietzsche é alguém que possui força e independência na mente e no corpo.
- 08) Sartre afirma que o homem é quem deve definir o significado de sua existência.

Questão 08)

Sobre a reflexão proposta pela Filosofia política, assinale o que for correto.

- 01) A Filosofia política busca refletir sobre as relações de poder e força.
- 02) A sentença de que os seres humanos são maus e ávidos de poder nos leva a perceber que Maquiavel compreendeu a política como um campo de forças de atuação, que defende a violência como um fator capaz de instaurar a ordem.
- 04) O poder, a força e a autoridade nunca se transformam em violência, pois os valores éticos e morais controlam o Estado e instauram de forma eficaz a ordem coletiva.
- 08) O movimento da história nos leva a compreender que a definição do conceito de *política* (como a arte de governar) adquire nuances diferentes conforme o contexto específico de cada época.

Questão 09)

Com relação ao conceito de liberdade, sob a ótica filosófica, assinale o que for correto.

- 01) Para Sartre, "*o homem está condenado a ser livre*".
- 02) Para Nietzsche, a liberdade é pura manifestação do desejante ou passional, que nos leva a uma compreensão artística da liberdade.

Questão 10)

"O homem feliz deverá possuir o atributo em questão (isto é, constância na prática de atividades conforme a excelência) e será feliz por toda a sua vida, pois ele estará sempre, ou pelo menos frequentemente, engajado na prática ou na contemplação do que é conforme a excelência. Da mesma forma ele suportará as vicissitudes com maior galhardia e dignidade, sendo como é, 'verdadeiramente bom e irrepreensivelmente tetragonal (honesto)'."

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. **Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Nova

Cultural, 1996. p. 132. (Adaptado)

Considerando-se o excerto acima, diz-se que, para Aristóteles, a felicidade é

- a) um presente distribuído aleatoriamente por Deus.
- b) fruto do exercício da razão e das virtudes morais.
- c) o resultado da acumulação de riquezas materiais.
- d) somente uma possibilidade teórica, jamais real.

Questão 11)

Segundo Kant, o princípio supremo da doutrina dos costumes é: "aja segundo uma máxima que possa valer ao mesmo tempo como lei universal – cada máxima que não se qualifica a isso é contrária à moral".

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Trad. MARTINS, C. A. Petrópolis:

Vozes; Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2013. p. 31.

A fórmula acima é denominada por Kant como imperativo categórico, diz-se que ela exige que

- a) nossas ações devem ser pela vontade.
- b) nossas ações sejam sempre por dever.
- c) as inclinações devem orientar a moral.
- d) agir conforme o dever é a lei universal.

Questão 12)

Em relação ao Helenismo, é correto afirmar.

- a) Corresponde ao período em que o filósofo Heleno ocupou o centro dos debates em torno da moral e da ética.
- b) É o período em que o pensamento helênico se expandiu para além das fronteiras da Grécia.
- c) Após Aristóteles, mestre de Platão, nenhuma grande síntese filosófica foi produzida na Grécia Antiga e a filosofia passou a ocupar-se, principalmente, das discussões a respeito de como o homem deve viver para ser feliz.
- d) Trata-se do período em que Plotino firmou as bases do pensamento religioso, tendo sido o Rei precursor do Cristianismo.
- e) Foi quando Heleno, discípulo de Aristóteles, expandiu as ideias de seu mestre para além das fronteiras da Grécia.

Questão 13)

Considere V (verdadeiro) ou F (falso) nas sentenças abaixo.

- () A moral pode ser entendida como um conjunto de regras que orientam o comportamento dos indivíduos em sociedade.
- () Ética é a parte da filosofia que se ocupa da discussão sobre os fundamentos da moral.
- () A moral tem um caráter histórico na medida em que quando nascemos já nos deparamos com um conjunto de valores que nos são externos e que precisamos internalizar para bem viver em sociedade.
- () Os valores morais, assim como as leis, são inquestionáveis e devem ser observados por todos os cidadãos de um determinado grupo social.
- () Atos amorais e atos imorais são a mesma coisa, pois representam a ação daquelas pessoas que, mesmo conhecendo os valores morais, decidem, livre e voluntariamente, contrariá-los.

Marque a alternativa correta.

- a) V, V, F, F e F.
- b) F, V, F, V e V.
- c) V, V, V, F e F.
- d) V, F, V, F e V.
- e) V, V, V, V e F.

Questão 14)

Atente para o seguinte enunciado: “A ética é um conjunto de princípios e disposições voltados para a ação, historicamente produzidos, cujo objetivo é balizar as ações humanas. A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana”.

Fonte:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/etica-cidadania-e-moral/27500>

Considerando referências éticas, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O tipo de desenvolvimento econômico vigente no Brasil tem gerado, estrutural e sistematicamente, situações práticas que favorecem a afirmação dos princípios éticos.
- b) Ética não tem relação com situações de injustiça, de desigualdade, de indignidade e de discriminação, de onde se conclui que a quebra da ética não afeta as populações socialmente vulneráveis.
- c) A falta de ética gera desigualdades crescentes e injustiças, rompe laços de solidariedade, reduz ou extingue direito, lança populações inteiras a condições de vida cada vez mais indignas.
- d) A atitude ética está relacionada ao comportamento individual pautado nas tradições morais que devem ser respeitadas, mesmo que neguem o direito à pluralidade e à diversidade da condição humana.

Questão 15)

A violência se apresenta como um dos problemas que atinge o mundo contemporâneo, de modo especial o Brasil. Atentados terroristas e a ação de francoatiradores se espalham por vários países; roubos, assassinatos, tiroteios e balas perdidas fazem parte do cotidiano das populações das grandes cidades e de várias outras de porte médio, no Brasil. Frente ao exposto, Verifica-se o seguinte:

- a) O medo é um sentimento individual decorrente da proliferação da violência e, por isso, passa a exercer uma coerção social, cumprindo o papel de controle sobre a sociedade.

- b) Tendo por base a teoria weberiana, a violência tem um significado compartilhado pelos membros da sociedade, que a tornam motivo de estudo sociológico.
- c) De acordo com a teoria de Émile Durkheim, a violência pode ser tomada como um objeto privilegiado de análise sociológica, pois apresenta todas as características do Fato Social; portanto, passa a exigir do cientista social uma explicação que extrapole o âmbito da índole de quem pratica atos de violência.
- d) Segundo as teorias sociológicas contemporâneas, a violência faz parte do capital simbólico e se constitui como um produto das sociedades capitalistas.
- e) O estudo da ética e da moral vai ser incorporado à análise sociológica para tornar possível uma explicação social que tenha por base a conduta dos indivíduos que praticam atos criminosos.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 16

A década de 70 tem início numa conjuntura de franco fechamento político. [...] A modernização, levada a toque de caixa, parece envolver o país numa "atmosfera competente". A tecnoburocracia desenvolve-se, sofisticando seus métodos e seu discurso, agora povoado de siglas, fórmulas, índices e expressões retiradas do eficiente vocabulário técnico-administrativo norte-americano. As comunicações são modernizadas e a indústria cultural se desenvolve no sentido do mercado da classe média. Proliferam as enciclopédias em fascículos, tipo Abril e congêneres, as coleções as mais variadas do mundo animal à filosofia grega, da Bíblia às revistas especializadas. [...] Na literatura, os novos autores parecem experimentar um certo tempo de espera, como que um recuo assusta do, que, de resto, dura pouco.

(HOLLANDA, Heloisa Buarque de. & GONÇALVES, Marcos Augusto.

A ficção da realidade brasileira.

In: NOVAES, Adauto (org). **Anos 70. Ainda sob a tempestade.**

Rio de Janeiro: Aeroplano/Editora Senac Rio, 2005, p. 99-100)

desmitificando a retórica filosófica e os perigos da democracia.

Questão 16)

Platão e Aristóteles são considerados alguns dos importantes fundadores da *filosofia* ocidental e responsáveis por parte do legado cultural greco-romano nesse campo. A respeito das obras que integram esse legado, Platão

- a) produziu *A caverna de Platão*, obra em que discorre sobre o comportamento humano em situações limite, refletindo sobre a índole; enquanto Aristóteles, seu mestre, se dedicou à criação de obras teatrais e à formulação de princípios para a educação do ser humano, matriz da pedagogia.
- b) consagrou-se por seus dotes de orador, em aulas magnas ministradas em praça pública, nas quais discorria sobre temas como o amor platônico e a democracia; e Aristóteles, seu colega de estudos, passou a vida pesquisando os fenômenos da natureza e sua leis, sendo o primeiro a propor a tese do “heliocentrismo”.
- c) desenvolveu *A República*, escrita na forma de um diálogo socrático acerca de temas como a pólis ideal e a justiça; e Aristóteles, seu aluno, foi responsável por uma série de tratados sobre temas variados como a arte, a física, a retórica, a biologia, entre outros.
- d) publicou obras teatrais com forte dose de ensinamentos sobre a ética e a moral, como *O Banquete*, e seu pensamento atraiu um grande número de discípulos, entre os quais Aristóteles, responsável por ampliar o pensamento platônico no campo da metafísica, ao propor a relação do homem com os quatro elementos, mediante a concepção do “homem vitruviano”.
- e) elaborou vários teoremas para traduzir em esquemas a estrutura da lógica, da poética, da música, da dinâmica dos astros e da matemática, enquanto Aristóteles, com quem nutria muitas divergências, difundiu estudos

TEXTO: 2 - Comum à questão: 17

Embora o significado de qualidade de vida não seja, por vezes, óbvio para algumas pessoas, todos têm uma clara noção do que é isso. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é a percepção que um indivíduo tem sobre sua posição na vida, no contexto cultural que envolve valores, objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Essa definição contempla a influência da saúde física e psicológica, o nível de independência, as relações sociais e as inerentes ao respectivo meio no qual o sujeito está inserido.

Assim, qualidade de vida pode ser definida como a satisfação do indivíduo no que diz respeito à sua vida cotidiana.

Disponível em: <://www.saudebemestar.pt/pt/blog-saude/qualidade-de-vida/>.

Acesso em: 7 ago. 17. (Parcial e adaptado.)

Diante disso, o eixo temático abordado é “Qualidade de Vida”.

Questão 17)

“Liberdade” é um tema abordado por alguns filósofos, sendo inegável sua importância na relação entre bem-estar e qualidade de vida.

Leia as alternativas abaixo e assinale a correta.

- a) Nietzsche coloca a questão da essência como precedente à existência. Nesse sentido, a existência é marcada pela impossibilidade de escolha, que envolve ação ou uma reação diante da ação do outro. Como não há qualquer predeterminação nisso, o estado de liberdade não existe.

- b) Sartre entende que a aceitação do conceito de liberdade também considera a existência de uma natureza humana manifesta de forma transcendente. Ele defende a máxima de que Deus tudo sabe, tudo prevê e tudo pode, não sendo possível, então, o exercício total da liberdade.
- c) Spinoza afirma que a liberdade está na vontade. Dessa forma, o homem encontra sua condição de liberdade na vontade que tem de fazer o que bem entender. A liberdade, então, implicaria o homem afastar-se de Deus e de Suas determinações.
- d) Descartes, em seu discurso sobre o método, afirma que o conhecimento reduz a liberdade humana, pois o entendimento das coisas do mundo seria uma forma de reconciliação, de retorno a Deus. Assim, o livre-arbítrio seria um sinal de aprisionamento do homem, sendo desnecessário para sua afirmação no mundo.
- e) Kant foi o filósofo que procurou solucionar a aparente contradição entre natureza e liberdade. O ser humano, para que se realize como tal, deve ser livre e autônomo.
- a) Estabeleça, sinteticamente, uma relação possível entre a ética protestante e o “espírito” do capitalismo que Weber apresentou nessa sua obra.
- b) A partir dessa relação, estabeleça, ao menos, **três** traços da análise weberiana.

Questão 19)

Vagabundo

Eat, drink, and love; what can the rest avail us?

Byron — Don Juan

Eu durmo e vivo no sol como um cigano,
Fumando meu cigarro vaporoso;
Nas noites de verão namoro estrelas;
Sou pobre, sou mendigo e sou ditoso!

Ando roto, sem bolsos nem dinheiro;
Mas tenho na viola uma riqueza:
Canto à lua de noite serenatas,
E quem vive de amor não tem pobreza.

Não invejo ninguém, nem ouço a raiva
Nas cavernas do peito, sufocante,
Quando à noite na treva em mim se entornam
Os reflexos do baile fascinante.

Namoro e sou feliz nos meus amores;
Sou garboso e rapaz... Uma criada
Abrasada de amor por um soneto

Questão 18)

Weber conduziu uma investigação sobre o “desenvolvimento do capitalismo no ocidente e a racionalização da conduta promovida por um sistema ético, tendo como resultado sua obra mais conhecida.” - A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira;
OLIVEIRA, Márcia Gardênia.
Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999. p. 129.

Com base nessa informação, faça o que se pede.

Já um beijo me deu subindo a escada...

Há de achar-me na Sé, domingo, à Missa.

(AZEVEDO, Álvares de. **Melhores poemas**. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Global, 2008. p.71 -73.)

Oito dias lá vão que ando cismado

Na donzela que ali defronte mora.

Ela ao ver-me sorri tão docemente!

Desconfio que a moça me namora!...

Tenho por meu palácio as longas ruas;

Passeio a gosto e durmo sem temores;

Quando bebo, sou rei como um poeta,

E o vinho faz sonhar com os amores.

No texto, Álvares de Azevedo idealiza um homem que gosta e é feliz com a vida de vagabundo, que frequenta a praça da igreja, vai à missa rezar, gosta de ser sem-teto, não possui bens materiais. Esse poema possibilita uma reflexão interessante sobre a felicidade, alegrias, sofrimento, dor e perdas, que fazem parte da humanidade. A visão de felicidade contemplada nos versos de Álvares de Azevedo está corretamente correlacionada a qual assertiva?

O degrau das igrejas é meu trono,

Minha pátria é o vento que respiro,

Minha mãe é a lua macilenta,

E a preguiça a mulher por quem suspiro.

a) A felicidade, para Freud, é satisfação de prazeres intelectuais e esses prazeres são voltados para a realização de desejos futuros. O homem descrito no poema de Álvares de Azevedo sonha com palácios, passeios e amores.

Escrevo na parede as minhas rimas,

De painéis a carvão adorno a rua;

Como as aves do céu e as flores puras

Abro meu peito ao sol e durmo à lua.

b) A felicidade, como postura acrítica que o poeta tem diante da realidade, refere-se ao conceito de felicidade kantiana. Kant afirma que o ser humano atinge a plenitude da felicidade quando abandona todas as contrariedades, aborrecimentos e desassossegos. Ou seja, vivendo a apatia descrita pelo homem do poema de Álvares de Azevedo.

Sinto-me um coração de **lazzaroni**;

Sou filho do calor, odeio o frio,

Não creio no diabo nem nos santos...

Rezo a Nossa Senhora e sou vadio!

c) A felicidade Platônica está relacionada aos deveres que cabem ao homem, para que ele seja bom. Isso inclui que esse homem precisa fazer coisas boas, tal como a personagem do poema, que, a todo tempo, só faz coisas boas.

Ora, se por aí alguma bela

Bem doirada e amante da preguiça

Quiser a névea mão unir à minha

d) A felicidade, de acordo com Epicuro, é fundamentalmente prazer. Desse modo, para se alcançar a felicidade é necessário fugir da dor. Para isso, é preciso priorizar os desejos naturais e necessários e eliminar os desejos desnecessários, ou seja, é a valorização da vida simples do homem, apresentada por Álvares de Azevedo, que proporciona um outro tipo de felicidade, desvinculada de valores materiais.

Questão 20)

“O filósofo natural e o dialético darão definições diferentes para cada uma dessas afecções. Por exemplo, no caso da pergunta “O que é a raiva?”, o dialético dirá que se trata de um desejo de vingança, ou algo deste tipo; o filósofo natural dirá que se trata de um aquecimento do sangue ou de fluidos quentes do coração. Um explica segundo a matéria, o outro, segundo a forma e a definição. A definição é o “o que é” da coisa, mas, para existir, esta precisa da matéria.”

Aristóteles. **Sobre a alma**, I,1 403^a

25-32. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2010.

Considerando-se o trecho acima, extraído da obra *Sobre a Alma*, de Aristóteles (384-322 a.C.), assinale a alternativa que nomeia corretamente a doutrina aristotélica em questão.

- a) Teoria das categorias.
- b) Teoria do ato-potência.
- c) Teoria das causas.
- d) Teoria do eudaimonismo.

Questão 21)

Leia o texto a seguir.

Vimos, assim, que a Alma pode sofrer grandes transformações e passar ora a uma maior perfeição, ora a uma menor, paixões estas que nos explicam as afecções de alegria e de tristeza. Assim, por alegria, entenderei, no que vai seguir-se, a paixão pela qual a Alma passa a uma perfeição maior; por tristeza, ao contrário, a paixão pela qual a Alma passa a uma perfeição menor.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o problema da paixão e da afecção em Espinosa, assinale a alternativa correta.

- a) A tristeza é uma ação da alma, consistente na afecção causada por uma paixão, por meio da qual a alma visa a própria destruição.
- b) As transformações da alma, seja o aumento ou a diminuição de intensidade, fazem coexistir paixões contrárias.
- c) O aumento de perfeição, característico de afecção da alegria, vincula-se ao esforço da alma em perceber-se com mais clareza e distinção.
- d) Tristeza e alegria são denominadas paixões porque resultam da ação de distintas dimensões da alma, responsáveis pela produção dessas afecções.
- e) Se uma coisa aumenta a potência de agir do corpo, a ideia dessa mesma coisa diminuirá a potência de pensar da nossa alma.

Questão 22)

Leia o texto a seguir.

Alguns julgam que a grandeza de uma cidade depende do número dos seus habitantes, quando o que importa é prestar atenção à capacidade, mais do que ao número de habitantes, visto que uma cidade tem uma obra a realizar. [. . .] A cidade melhor é, necessariamente, aquela em que existe uma quantidade de população suficiente para viver bem numa comunidade política. [. . .] resulta evidente, pois, que o limite populacional perfeito é aquele que não excede a quantidade necessária de indivíduos para realizar uma vida auto-suficiente

comum a todos. Fica, assim, determinada a questão relativa à grandeza da cidade.

(Michel de Montaigne. *Ensaaios*, 2000. Adaptado.)

(ARISTÓTELES, Política 1326b6-25
Edição bilíngue. Tradução e notas de
Antônio C. Amaral e Carlos C. Gomes.
Lisboa: Vega, 1998. p. 495- 499.)

Com base no texto e considerando o papel da cidadeestado (pólis) no pensamento ético-político de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) As dimensões da pólis determinam a qualidade de seu governo: quanto mais cidadãos, maior e melhor será a sua participação política.
- b) A pólis não é natural, por isso é importante organizá-la bem em tamanho e quantidade de cidadãos para que a sociedade seja autossuficiente.
- c) O ser humano, por ser autossuficiente, pode prescindir da pólis, pois o bem viver depende mais do indivíduo que da sociedade.
- d) A pólis realiza a própria obra quando possui um número suficiente de cidadãos que possibilite o bem viver.
- e) O ser humano, como animal político, tende a realizar-se na pólis, mesmo que esta possua quantidade excessiva de cidadãos

Questão 23)

Os homens, diz antigo ditado grego, atormentam-se com a ideia que têm das coisas e não com as coisas em si. Seria grande passo, em alívio da nossa miserável condição, se se provasse que isso é uma verdade absoluta. Pois se o mal só tem acesso em nós porque julgamos que o seja, parece que estaria em nosso poder não o levarmos a sério ou o colocarmos a nosso serviço. Por que atribuir à doença, à indigência, ao desprezo um gosto ácido e mau se o podemos modificar? Pois o destino apenas suscita o incidente; a nós é que cabe determinar a qualidade de seus efeitos.

De acordo com o filósofo, a diferença entre o bem e o mal

- a) representa uma oposição de natureza metafísica, que não está sujeita a relativismos existenciais.
- b) relaciona-se com uma esfera sagrada cujo conhecimento é autorizado somente a sacerdotes religiosos.
- c) resulta da queda humana de um estado original de bem-aventurança e harmonia geral do Universo.
- d) depende do conhecimento do mundo como realidade em si mesma, independente dos julgamentos humanos.
- e) depende sobretudo da qualidade valorativa estabelecida por cada indivíduo diante de sua vida.

Questão 24)

Texto 1

Todo ser humano tem um direito legítimo ao respeito de seus semelhantes e está, por sua vez, obrigado a respeitar todos os demais. A humanidade em si mesma é uma dignidade, pois um ser humano não pode ser usado meramente como um meio (instrumento) por qualquer ser humano.

(Immanuel Kant. *A metafísica dos costumes*, 2010.
Adaptado.)

Texto 2

Ao se assenhorar de um Estado, aquele que o conquista deve definir as más ações a executar e fazê-lo de uma só vez, a fim de não ter de as renovar a cada dia. Deve-se fazer as injúrias todas de um só golpe. Quanto aos benefícios, devem ser concedidos aos poucos, de sorte que sejam mais bem saboreados.

(Nicolau Maquiavel. *O príncipe*, 2000. Adaptado.)

- Considerando o texto 1, explique por que a ética de Kant apresenta um alcance universalista. Justifique sua compatibilidade com o Iluminismo filosófico.
- Considerando o texto 2, explique a posição assumida por Maquiavel em relação à manipulação política. Justifique a incompatibilidade entre a ética de Kant e os procedimentos recomendados por Maquiavel para a manutenção do poder político.

Questão 25)

O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- a tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo.
- o processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.

- a inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.
- a concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

Questão 26)

Friedrich Nietzsche (1844-1900) é um importante e polêmico pensador contemporâneo, particularmente por sua famosa frase “Deus está morto”. Em que sentido podemos interpretar a proclamação dessa morte?

- O Deus que morre é o Deus cristão, mas ainda vive o deus-natureza, no qual o homem encontrará uma justificativa e um consolo para sua existência sem sentido.
- Não fomos nós que matamos Deus, ele nos abandonou na medida em que não aceitamos o fato de que essa vida só poderá ser justificada no além, uma vez que o devir não tem finalidade.
- O Deus que morre é o deus-mercado, que tudo nivela à condição de mercadoria, entretanto o Deus cristão poderá ainda nos salvar, desde que nos abandonemos à experiência de fé.
- A morte de Deus não se refere apenas ao Deus cristão, mas remete à falta de fundamento no conhecimento, na ética, na política e na religião, cabendo ao homem inventar novos valores.
- A morte de Deus serve de alerta ao homem de que nada é infinito e eterno, e que o homem e sua existência são momentos fugazes que devem ser vividos intensamente.

Questão 27)

A neuroética é uma área de pesquisa interdisciplinar que se concentra nas questões éticas levantadas pelo entendimento cada vez maior acerca do cérebro e de nossa capacidade de monitorá-lo e influenciá-lo bem como examina as questões éticas que emergem do entendimento cada vez mais aprofundado das bases biológicas das ações e das escolhas éticas (ROSKIES, ADINA, 2016).

Diante dessa definição do campo da neuroética, marque a alternativa que NÃO apresenta um problema especificamente neuroético.

- a) Questões referentes à privacidade, decorrentes de tecnologias capazes de decodificar o conteúdo mental.
- b) A manipulação de consumidores mediante técnicas de *neuromarketing* que influenciam suas tomadas de decisão.
- c) Questões referentes à utilização de seres humanos como cobaias no teste de tecnologias da indústria cosmética.
- d) A preservação de identidades pessoais diante de procedimentos de alteração neurológica de memória, humor, desejos ou impulsividade.
- e) Questões referentes à autonomia, decorrentes do desenvolvimento de drogas capazes de levar a comportamentos estereotipados.

Questão 28)

A obsessão do Estado por controlar todos os comportamentos dos cidadãos tem como resultado um enfraquecimento da responsabilidade moral e cívica dos mesmos. A lei deveria ser o último recurso, depois da educação, da ética, da negociação e do compromisso entre os indivíduos. É agora o primeiro recurso. Imagino potenciais crimes que os filhos dos nossos filhos terão receio de cometer:

- **Crime de imposição de gênero:** os pais deverão abster-se de identificar o gênero dos filhos

tomando como referência o sexo biológico dos mesmos.

- **Crime de apropriação cultural:** serão severamente punidos os cidadãos que, alegando interesse cultural ou razões artísticas, se apropriem de práticas e temáticas de um grupo étnico a que não pertencem.

- **Crime de envelhecimento público:** com os avanços da medicina, será intolerável que um cidadão recuse tratamentos/ cirurgias para ocultar/reverter o seu processo de envelhecimento, exibindo em público as marcas da decadência física ou neurológica.

- **Crime de interesse sentimental não solicitado:** será punido qualquer adulto que manifeste interesse sentimental não solicitado por outro adulto — através de sorriso, elogio, convite para jantar etc. O interesse sentimental de um adulto por outro será mediado por um advogado que apresentará ao advogado da parte desejada as intenções do seu cliente.

(João Pereira Coutinho. “Cinco potenciais crimes que gerações futuras terão receio de cometer”. www1.folha.com.br, 21.11.2017. Adaptado.)

O perfil antiutópico sugerido pelo autor para o mundo futuro reúne tendências de

- a) depreciação da autonomia individual em favor do fortalecimento de diversas formas totalitárias de controle.
- b) favorecimento da espontaneidade pessoal em diversos campos do pensamento e do comportamento.
- c) desvalorização do pensamento politicamente correto na esfera da cultura e do comportamento.
- d) desvalorização da esfera jurídica para a definição de critérios de normalidade comportamental.

- e) disseminação de tendências de comportamento fortemente baseadas na autonomia individual.

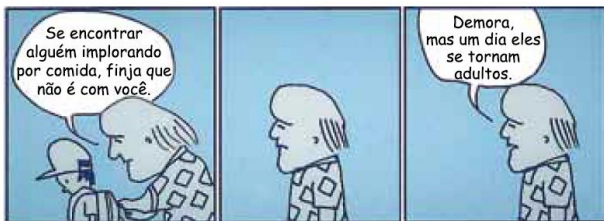
(Blaise Pascal. *Pensamentos*, 2015. Adaptado.)

O pensamento desse filósofo é nitidamente influenciado por uma ótica

- a) científica.
- b) ateísta.
- c) antropocêntrica.
- d) materialista.
- e) teológica.

Questão 29)

Examine a tira do cartunista André Dahmer.



(*Quadrinhos dos anos 10*, 2016.)

O conselho presente na primeira fala sugere falta de

- a) compaixão.
- b) paciência.
- c) ganância.
- d) malícia.
- e) cinismo.

Questão 30)

Nada acusa mais uma extrema fraqueza de espírito do que não conhecer qual é a infelicidade de um homem sem Deus; nada marca mais uma má disposição do coração do que não desejar a verdade das promessas eternas; nada é mais covarde do que fazer-se de bravo contra Deus. Deixem então essas impiedades para aqueles que são bastante mal nascidos para ser verdadeiramente capazes disso. Reconheçam enfim que não há senão duas espécies de pessoas a quem se possam chamar razoáveis: ou os que servem a Deus de todo o coração porque o conhecem ou os que o buscam de todo o coração porque não o conhecem.

Questão 31)

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. **Os pensadores**.
São Paulo: Abril Cultura, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- a) Esperança, tida como confiança no porvir.
- b) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- c) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- d) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- e) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

Questão 32)

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: “Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava”, dizem eles, “por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstando-se,

como antes, de toda ação? Se existiu em Deus um novo movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n'Ele aparece uma vontade que antes não existia?"

AGOSTINHO. **Confissões**.
São Paulo: Abril Cultura, 1984.

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo da reflexão filosófica sobre a(s)

- a) essência da ética cristã.
- b) natureza universal da tradição.
- c) certezas inabaláveis da experiência.
- d) abrangência da compreensão humana.
- e) interpretações da realidade circundante.

Questão 33)

De certo modo o toxicômano diz a verdade sobre nossa condição social atual, quer dizer, temos a tendência de tornarmo-nos todos adictos em relação a determinados objetos, cuja presença se tornou para nós indispensável. Todas as nossas referências éticas ou morais não têm nada de sério diante do toxicômano, porque fundamentalmente somos viciados como ele.

MELMAN, C. **Novas formas clínicas no início do terceiro milênio**.
Porto Alegre: CMC, 2003.

No trecho, o autor propõe uma analogia entre o vício individual e as práticas de consumo sustentada no argumento da

- a) exposição da vida privada.
- b) reinvenção dos valores tradicionais.

- c) dependência das novas tecnologias.
- d) recorrência de transtornos mentais.
- e) banalização de substâncias psicotrópicas.

Questão 34)

Uma criança com deficiência mental deve ser mantida em casa ou mandada a uma instituição? Um parente mais velho que costuma causar problemas deve ser cuidado ou podemos pedir que vá embora? Um casamento infeliz deve ser prolongado pelo bem das crianças?

MURDOCH, I. **A soberania do bem**. São Paulo: Unesp, 2013.

Os questionamentos apresentados no texto possuem uma relevância filosófica à medida que problematizam conflitos que estão nos domínios da

- a) política e da esfera pública.
- b) teologia e dos valores religiosos.
- c) lógica e da validade dos raciocínios.
- d) ética e dos padrões de comportamento.
- e) epistemologia e dos limites do conhecimento.

Questão 35)

Sobre a "moral", assinale a alternativa que apresenta a afirmativa CORRETA.

- a) Refere-se a um conjunto de princípios imutáveis e universais.
- b) É o conjunto de regras que determina o comportamento dos indivíduos em um grupo social.
- c) A moral provoca efeitos apenas naqueles que cercam o autor da ação sobre si mesmo, a ação independe de uma prerrogativa moral.

- d) Nem todas as sociedades possuem um código normativo, logo, é correto afirmar que nem todas as sociedades possuem um código moral.
- e) A moral é um conjunto de valores que nasce com o indivíduo. Portanto, nascemos morais ou imorais.

Questão 36)

Chamamos pejorativamente de *maquiavélica* a pessoa sem escrúpulos, traiçoeira, astuciosa, que, para atingir seus fins, usa de mentira e de má-fé e nos engana com tanta sutileza que não percebemos a manipulação de que somos vítimas.

O mito do *maquiavelismo* nasceu da leitura da obra:

- a) República.
- b) O Leviatã.
- c) O Príncipe.
- d) Da Riqueza das Nações.
- e) Ética à Nicômaco.

Questão 37)

Leia o texto a seguir sobre a Moral e a Ética:

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano.

(VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997, p. 12.)

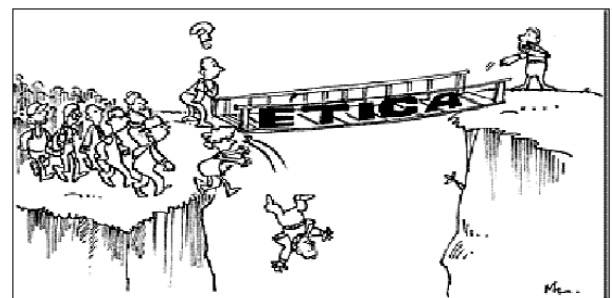


O autor acima enfatiza a singularidade da definição sobre ética. No que se refere à temática, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A ética é uma reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.
- b) A ética é a moral e diz respeito à singularidade das normas e valores.
- c) O comportamento moral supõe a reflexão e declina dos princípios e das normas que regem esse comportamento.
- d) A ciência do comportamento moral enfatiza os aspectos psicológicos, deixando à margem um conjunto de normas e prescrições.
- e) A ética é a teoria e não parte do fato da existência no âmbito da história da moral.

Questão 38)

Leia o texto a seguir sobre a Filosofia e a Consciência Moral.



Na ética aristotélica, a sabedoria e a prudência, nossas virtudes intelectivas, formam a diferença específica do ser humano, tornando-o uma espécie distinta de todas as outras. Então, no homem, a *physis* deu um fantástico salto qualitativo quando produziu o intelecto, que é teórico (sabedoria) e, ao mesmo tempo, prático (prudência); através dessas duas energias, o homem busca as razões profundas da existência e administra a vida cotidiana.

(PEGORARO, Olinto. *Ética dos maiores mestres através da história*. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 49.).

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

- I. A prudência tem o poder de discernir e ponderar as ações do ser humano.
- II. O intelecto tem a potencialidade de penetrar na essência das coisas.
- III. A prudência dá o norte de toda a prática ética. O papel do homem prudente é o alcance do seu bem possível diante do excesso ou da escassez.
- IV. A prudência ou sabedoria prática induz à decisão do que seja o mal e o bem, do injusto e do justo no âmbito da vida cotidiana.

Estão **CORRETOS**

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II e III.
- c) apenas III e IV.
- d) apenas I e III.
- e) I, II, III e IV.

Questão 39)

O milagre de viajar

Quisera eu, então, decifrar
os dias repletos de sombras moventes,
à exaltação do que, insalubre, vaga
pelos olhos dos homens.

Quisera, enfim,
saber por que das causas e quilhas
de barco nenhum
flui das tinas
dos dias
o fumo
o rum(o)

do que se foi e nunca mais será,
como da via o milagre
de viajar!

(VIEIRA, Delermundo. **Os tambores da tempestade**. Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 142.)

As palavras “decifrar” e “saber” presentes no Texto 2 com o sentido de descobrir caminhos que o homem deve tomar relembram o drama de **Alice no país das maravilhas**, sobre o qual René Dubos, professor de Biomedicina Ambiental, propõe algumas reflexões acerca da ciência e seus valores. O fragmento a seguir mostra que, para o professor, as respostas do Gato Cheshire evidenciam que os cientistas não sabem para onde o conhecimento está levando a humanidade.

“Lewis Carroll era professor de matemática na Universidade de Oxford quando escreveu o seguinte em **Alice no país das maravilhas**:

‘– Gato Cheshire... quer fazer o favor de me dizer qual é o caminho que eu devo tomar?’

– Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.

– Não me interessa muito para onde... – disse Alice.

– Não tem importância então o caminho que você tomar – disse o Gato.

– ... contanto que eu chegue a algum lugar – acrescentou Alice como uma explicação.

– Ah, disso pode ter certeza – disse o Gato – desde que caminhe bastante.”

(ARANHA, Maria Lúcia A.; MARTINS, Maria Helena

P. **Filosofando:**

Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009, p. 342.)

Diz-se que a ciência não pode oferecer objetivos sociais porque os seus valores são intelectuais e não éticos. Porém, ela pode contribuir para a formulação de valores e, assim, estabelecer objetivos capazes de tornar o homem mais consciente das consequências de seus atos. A respeito das relações entre o fragmento de Lewis Carroll e as considerações do professor René Dubos, analise as afirmativas a seguir:

- I. A resposta dada pelo Gato Cheshire a Alice já enfatiza a importância de se chegar a um determinado lugar, pois o essencial na busca do conhecimento não são os valores e sim o fim último.
- II. A resposta do Gato aponta para uma reflexão: Alice precisa chegar a algum lugar, mas esse lugar pode ser indesejável. Portanto, ela deve fazer escolhas conscientes, para que esse lugar seja pelo menos desejável.
- III. Afirma-se que a ciência pode oferecer objetivos sociais porque os seus valores são éticos. Logo, todas as escolhas que Alice faz na busca de um caminho são pensadas e analisadas a fim de que esse caminho seja ético e justo; esse é o objetivo final da garota.
- IV. Na conversa entre Alice e o Gato está implícita a observação de que a menina chegaria a algum lugar se caminhasse bastante. Logo, a ciência não é um saber neutro, desinteressado, puramente intelectual, à margem do questionamento social e político acerca dos fins de suas pesquisas.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 40

Sabe-se que os primeiros registros feitos pelos seres humanos eram marcados em paredes, folhas de palmeiras, tijolos de barro, tábuas de madeira. A primeira inovação foi o papiro, que tinha como matéria-prima uma planta. Depois ele foi substituído pelo pergaminho – feito de pele de animais –, que tinha maior durabilidade e que tornava a escrita mais fácil.

No século II, a partir do córtex de plantas, tecidos velhos e fragmentos de rede de pesca, os chineses inventaram o papel.

Em 1448, Johann Fust, juntamente com Gutenberg, fundou a *Werk der Buchei* (Fábrica de Livros), onde foi publicada a Bíblia de Gutenberg, livro que tinha 42 linhas. O aumento da oferta de papel e o aprimoramento das técnicas de impressão em larga escala ajudaram a consolidar o livro como veículo de informação e entretenimento.

Em 1971, a tecnologia inovou o mundo da leitura com os *e-books*, livros digitais que podem ser lidos em vários aparelhos eletrônicos.

Disponível em:

<<http://blog.render.com.br/diversos/a-evolucao-do-livro/>>.

Acesso em: 14 fev. 17. (Parcial e adaptado.)

Diante disso, o eixo temático abordado é “A Evolução do Livro: do pergaminho ao *e-book*”.

Questão 40)

Sócrates, um dos maiores expoentes da Filosofia, não deixou nada escrito. Foram as obras de Platão, seu principal discípulo, as responsáveis por quase tudo que se sabe sobre suas ideias e sua personalidade. Sócrates foi o primeiro dos três grandes filósofos gregos que estabeleceu as bases do pensamento ocidental (os outros dois foram Platão e Aristóteles). Sócrates nasceu em Atenas, por volta de 470 a.C., e conduziu a transição do pensamento dos antigos cosmologistas gregos, que viviam refletindo sobre a origem do universo, para preocupações maiores com a ética e a existência humana.

Disponível em:

<<http://mundoestranho.abril.com.br/historia/quem-foi-socrates/>>. Acesso em: 27 mar. 17. (Parcial e adaptado.)

Sobre os filósofos citados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Sócrates não concorda com a ação dos sofistas para os quais a verdade dependia de como se falava e convencia-se. Para ele, a prática sofista criava apenas uma aparência de conhecimento (*doxa*) não recordando a verdade (*alétheia*).
- b) Sócrates entende que o homem produz, ou seja, cria a verdade e o conhecimento através do uso da palavra. Daí sua proposta ser conhecida como maiêutica (*maieutiké*).
- c) Aristóteles afirma que o ser humano, por ser dotado de sentidos, busca a realização dos prazeres e da felicidade (*eudaimonia*), ou seja, do Bem, e, para isso, os sentidos têm função fundamental, pois é somente por meio da sensibilidade que o homem pode atingir o Bem.
- d) Platão acredita que existe um mundo além deste, um mundo metafísico, ao qual deu o nome de Mundo Ideal. Para ele, os sentidos informam a respeito do Mundo Ideal, enquanto que o pensamento revela sobre o Mundo Material.

- e) Platão mostra uma desvalorização do Mundo Inteligível, colocando-o como secundário em relação ao Mundo Sensível. Para ele, as ideias podem deixar de existir, uma vez que mudanças no mundo Material/Sensível também as afetam.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: A

3) Gab: B

4) Gab: E

5) Gab: B

6) Gab: D

7) Gab: C

8) Gab: 11

9) Gab: 15

10) Gab: B

11) Gab: B

12) Gab: B

13) Gab: C

- Racionalidade

14) Gab: C

- Obtenção do lucro
- Acumulação do capital

15) Gab: C

É necessária que seja feita a relação conforme pede a questão.

16) Gab: C

- b) O candidato deverá apontar TRÊS dos traços da análise weberiana dentre os abaixo relacionados:

17) Gab: E

- Construção do tipo ideal
- Estabelecer os nexos causais
- A motivação/sentido da ação

18) Gab:

- a) Para estabelecer a relação possível entre a ética protestante e o “espírito” do capitalismo, o candidato deverá apontar:

Alguns dos valores do protestantismo de caráter calvinista, dentre os abaixo relacionados:

- Utilização do método compreensivo
- A objetividade do conhecimento em Weber (a imparcialidade, objetividade/subjetividade)

19) Gab: D

- Disciplina ascética

20) Gab: C

- Poupança

- Austeridade

21) Gab: C

- O trabalho como vocação

- A prosperidade como indício da predestinação divina (“eleito” de Deus)

22) Gab: D

- O dever e a propensão ao trabalho

- Opção por atividades mais adequadas à obtenção do lucro e à acumulação do capital

23) Gab: E

24) Gab:

Características do “espírito” (*ethos*) do capitalismo:

- a) A concepção ética de Kant apresenta um alcance universalista ao considerar a dignidade como parte da natureza humana e defendendo como

princípio de comportamento o respeito irrevogável dos indivíduos entre si. Kant assim consolida na esfera ética a cosmovisão do Iluminismo ao fundamentar seus princípios numa concepção universal da natureza humana.

- b) Maquiavel ao romper o vínculo entre moral e política demonstra uma noção pragmática da manutenção do poder e da ordem por todos os meios. Esse posicionamento de Maquiavel se opõe diametralmente ao de Kant, pois enquanto Maquiavel concebe a ação do governante pautada numa leitura circunstancial “fortuna”, Kant pauta sua visão de ordem social na submissão à um princípio moral universal.

35) Gab: B

36) Gab: C

37) Gab: A

38) Gab: E

39) Gab: D

40) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: D

27) Gab: C

28) Gab: A

29) Gab: A

30) Gab: E

31) Gab: C

32) Gab: D

33) Gab: C

34) Gab: D